

CENTRO PAULA SOUZA
Etec Eng. Agrônomo Narciso de Medeiros
Técnico em agropecuária

Gustavo Pollon Ferreira
Henrique Trapp Stein
Loran Bernardo de Souza Nascimento

IMPLANTAÇÃO DA CRECHE NA SUINOCULTURA

Iguape - SP

2024

Gustavo Pollon Ferreira
Henrique Trapp Stein
Loran Bernardo de Souza Nascimento

IMPLANTAÇÃO DA CRECHE NA SUINOCULTURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico de Agropecuária da Escola Técnica Estadual (ETEC) Engenheiro Agrônomo Narciso de Medeiros, para obtenção do título em técnico de agropecuária.

Orientador: Sebastião Andriello Neto

Iguape - SP

2024

Resumo

Este trabalho apresenta a implantação de uma creche suína na ETEC Engenheiro Agrônomo Narciso de Medeiros, com o objetivo de melhorar o bem-estar e o desempenho produtivo dos leitões no período pós-desmame. A fase da creche é uma etapa crítica na suinocultura, marcada por mudanças alimentares, sociais e ambientais que impactam diretamente na saúde e no ganho de peso dos leitões. O projeto incluiu a revitalização de uma baia previamente inutilizada, com reformas estruturais e instalação de equipamentos, como bebedouros e cochos, além da implementação de práticas de manejo específicas, como uniformização de lotes e fornecimento de uma dieta nutricionalmente balanceada e de alta qualidade. Como resultados esperados, destaca-se a redução do estresse pós-desmame, o aumento no ganho de peso dos leitões, a melhoria na saúde geral dos animais e a valorização educacional para os alunos da instituição, promovendo aprendizado prático, experiência e capacitação em suinocultura.

Palavras chaves: implantação de creche suína, bem-estar, desempenho produtivo, leitões, período pós-desmame

ABSTRACT

This work presents the implementation of a pig nursery at ETEC Engenheiro Agrônomo Narciso de Medeiros, aiming to improve the well-being and productive performance of piglets in the post-weaning period. The nursery phase is a critical stage in pig farming, marked by dietary, social, and environmental changes that directly impact the health and weight gain of piglets. The project included the revitalization of a previously unused pen, with structural reforms and installation of equipment, such as drinking fountains and feeders, in addition to the implementation of specific management practices, such as batch uniformity and providing a nutritionally balanced and high-quality diet. Expected outcomes include the reduction of post-weaning stress, increased weight gain in piglets, improved overall animal health, and educational enhancement for students at the institution, promoting hands-on learning, experience, and training in pig farming.

Keywords: Implementation of a pig nursery, Well-being, Productive performance, Piglets, Post-weaning periodo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	6
1.1.1 IMPORTÂNCIA DA CRECHE DOS SUÍNOS NO BEM-ESTAR DOS SUÍNOS	6
1.2 OBJETIVOS DA IMPLANTAÇÃO	7
1.3 JUSTIFICATIVA	8
2. DESENVOLVIMENTO	8
2.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL	8
2.2 LIMPEZA DA BAIA	9
2.3 REFORMAS ESTRUTURAIS	11
2.4 CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DO PORTÃO	11
2.5 INSTALAÇÃO DE BEBEDOUROS E COCHOS	13
2.6 AJUSTES FINAIS E PINTURA	14
3 DESMAME E TRANSIÇÃO DOS LEITÕES PARA A CRECHE	16
3.1. UNIFORMIZAÇÃO DE LOTES	17
3.2. ALIMENTAÇÃO E MANEJO NUTRICIONAL	18
3.3. BEM-ESTAR E ADAPTAÇÃO	19
4.RESULTADOS ESPERADOS	19
4.1 MELHORA NO BEM-ESTAR DOS LEITÕES	19
4.2 AUMENTO NO DESEMPENHO NUTRICIONAL E GANHO DE PESO	19
4.3 CONTROLE DE DOENÇAS	20
4.4 MELHORIAS ESTRUTURAIS E OPERACIONAIS	20
4.5 VALORIZAÇÃO EDUCACIONAL	20
5.CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Considerando que a suinocultura brasileira apresentou um crescimento notável entre 2015 e 2023, de acordo com o relatório de 2024 da Associação Brasileira de Suinocultores (ABCS). Durante esse período, a produção de carne suína aumentou em 54,4%, passando de 3,4 milhões para 5,2 milhões de toneladas. (VALERIA, 2024). Nesse contexto, é importante ressaltar a melhora nas práticas de manejo dos suínos, respeitando os princípios de bem-estar animal. Esse avanço, pode ser atribuído à adoção de tecnologias modernas, ao aprimoramento genético e ao maior controle sanitário, fatores que contribuíram diretamente para o aumento da eficiência produtiva, além disso, as políticas públicas voltadas para o setor e a capacitação dos produtores também desempenharam um papel crucial na consolidação do crescimento da suinocultura no Brasil.

1.1.1 Importância da creche dos suínos no bem-estar dos suínos

O setor da suinocultura busca maximizar o potencial comercial e genético dos suínos, a suinocultura é dividida em diversos setores constituindo de UPL (unidade de produção de leitão), UC (unidade de creche) e UT (unidade de terminação), UPL e o setor responsável pela reprodução, maternidade e desmame, o período que um leitão permanece nesse setor e de 21 até 28 dias, a gestação de uma porca ocorre em aproximadamente 114 dias totalizando 3 meses, 3 semanas e 3 dias, as fêmeas são transferidas de 5 a 7 dias antes da data prevista para o parto (GRANTER, 2018).

UC o setor tema desse trabalho de conclusão de curso, a creche é responsável pelos primeiros cuidados do leitão, a entrada na creche acontece quando é atingido o peso de 6kg a 8kg logo após o desmame e ficam no total 42 dias até atingir no mínimo 20kg cada, a saída ocorre quando se completam 64 dias de vida. UT e responsável pela engorda dos animais e permanecem até a fase de abate ao atingir o PV (peso vivo) final entre 100/120kg (GRANTER, 2018), a entrada na UT fica em torno de 63 dias e saem após completarem 114 dias.

A unidade UC tem um papel crucial na vida do suíno, é o local onde ocorre as principais adaptações da vida do leitão, passando de alimento líquido (leite) para ração (sólido) junta a ingestão de água por meio dos bebedouros, o estresse também se torna uma preocupação acentuada pois a separação dos leitões gera uma nova configuração social. Visando esses problemas, a creche de suínos tem como objetivo de diminuir o estresse pós desmame e problemas consequentes como diarreias pós desmame e desnutrição.

1.2 OBJETIVOS DA IMPLANTAÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo implementar uma creche de suínos no setor da suinocultura, da Etec engenheiro agrônomo narciso de Medeiros focando no bem-estar e desenvolvimento dos leitões. Como os objetivos específicos temos desse trabalho são:

- a. Melhorar o manejo, a saúde e o bem-estar dos leitões no período pós-desmame.
- b. Garantir uma melhora no crescimento e ganho de peso dos leitões.
- c. Aumentar a produtividade.
- d. Melhorar as condições do ambiente

Para a realização dos objetivos citados, será feito uma revisão bibliográfica junto ao estudo de modelos de instalações de suínos, será adotado também práticas de manejo para melhoria do bem-estar.

1.3 JUSTIFICATIVA

A fase da creche é essencial na suinocultura, garantindo o bem-estar e o desenvolvimento saudável dos leitões após o desmame. Neste período, eles são introduzidos à alimentação sólida e a uma nova configuração social, o que exige um manejo cuidadoso para minimizar o estresse e assegurar um bom ganho de peso. Dada a expansão da produção suína na escola, otimizar esta fase é fundamental para manter a eficiência produtiva. Além disso, a inclusão deste setor nas aulas práticas promove um aprendizado valioso para estudantes, preparando-os para desafios específicos da criação de suínos.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 DESCRIÇÃO DO LOCAL

O projeto foi desenvolvido na Etec Engenheiro Agrônomo Narciso de Medeiros, situada no município de Iguape, São Paulo. A escola é referência na educação técnica e profissional, oferecendo cursos voltados para as áreas de agropecuária e informática. Entre suas instalações, há uma área destinada à suinocultura, com infraestrutura básica, mas que estava em condições precárias e necessitava de melhorias significativas para atender às demandas do projeto.

A infraestrutura da baia escolhida, anteriormente usada como depósito, estava abandonada. O espaço encontrava-se com gajeira, telhas, sacos de ração, pedaços de madeira e uma alta presença de insetos e aracnídeos. Além disso, havia problemas estruturais evidentes, como falta de iluminação, ausência de porta, bebedouros e cocho em desuso e um sistema de drenagem inadequado.

A escolha da baia foi estratégica devido à sua localização próxima à maternidade, facilitando o manejo dos leitões recém-desmamados e reduzindo o estresse da transição. Apesar dos desafios, o local apresentava potencial para ativação, desde que fossem realizadas as reformas necessárias para adaptá-lo às exigências de uma creche suína.

2.2 LIMPEZA DA BAIA

O primeiro passo foi a limpeza e organização do local, essenciais para viabilizar as reformas. A limpeza começou com a remoção de todos os materiais e dejetos acumulados. Para isso, utilizamos carrinhos de mão, garantindo o transporte eficiente dos resíduos para áreas de descarte apropriadas.

Após essa etapa inicial, varremos todo o espaço, removendo sujeira superficial, teias de aranha e ninhos de insetos nos cantos e teto. Em seguida, aplicamos uma lavagem com água de alta pressão, utilizando uma mangueira para retirar a sujeira incrustada no chão e nas paredes. A crosta acumulada foi removida com o auxílio de enxadas.

Em áreas com musgo, manchas e mofo, utilizamos uma escova de aço para garantir a limpeza profunda das superfícies. A primeira lavagem foi apenas com água; na segunda etapa, aplicamos detergente neutro e desinfetante, seguindo as instruções do fabricante para diluição e tempo de contato. Para finalizar, usamos uma solução de água sanitária (1 parte de água sanitária para 9 partes de água), garantindo uma desinfecção completa do ambiente.

O uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) foi indispensável durante todo o processo. Luvas e botas para proteger os envolvidos contra possíveis contaminações, promovendo a segurança e a higiene durante a execução da tarefa.



Figura 1- Foto antes da limpeza
Fonte: Gustavo Pollon Ferreira (2024).



Figura 2- Foto depois da limpeza
Fonte: Gustavo Pollon Ferreira (2024).

2.3 REFORMAS ESTRUTURAIS

Após a limpeza, realizamos uma análise detalhada da baia para identificar as necessidades estruturais e calcular sua capacidade de acomodação de leitões. A baia possui dimensões de 2,16 m de altura, 3,27 m de largura e 4,4 m de comprimento, totalizando 14,4 m². Com base nesses dados, ajustamos o planejamento das reformas.

2.4 CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DO PORTÃO

O portão antigo estava inutilizável devido à ferrugem e ao desgaste. Começamos removendo as dobradiças antigas com torquês e marretas, utilizando uma furadeira para abrir novos furos para as dobradiças e parafusos galvanizados. As ferramentas utilizadas incluíram parafusadeira, makita e chaves de fenda.

Após a retirada das peças enferrujadas, confeccionamos um portão novo utilizando tábuas e madeiras previamente separadas. Durante a instalação, ajustamos o trinco e garantimos que o portão estivesse firme e funcional, garantindo segurança e praticidade para o manejo dos leitões.



Figura 3- Foto antes da instalação do portão
Fonte: Loran Bernardo de Souza Nascimento (2024).



Figura 4- Foto depois da instalação do portão
Fonte: Loran Bernardo de Souza Nascimento (2024).

2.5 INSTALAÇÃO DE BEBEDOUROS E COCHOS

A adaptação dos bebedouros foi um dos pontos mais desafiadores, pois os antigos estavam em altura inadequada e sem conexão com o sistema de água. Para resolver isso, analisamos o ambiente e identificamos o local mais apropriado para uma nova conexão hidráulica, próximo ao dreno da baia.

Utilizamos o modelo de bebedouro tipo “chupeta”, ideal para a fase de creche. Com lápis, fizemos marcações precisas no local onde os canos seriam instalados. Usamos makita para cortar as superfícies, abrindo espaço para a passagem dos canos. A instalação foi efetuada com canos e conexões em PVC, foram conectados a uma fonte de água localizada ao lado do portão. Isso garantiu que os leitões tivessem acesso constante a água limpa e fresca, promovendo saúde e bem-estar.

Para a construção do cocho, foi feita a separação das tábuas necessárias. No total foram necessárias 12 tábuas de 15 cm de altura, com espessura de 0,25 cm. As dimensões dessas tábuas são 4 tábuas de 60 cm de comprimento; 4 tábuas de 54 cm de comprimento; 2 tábuas de 20 cm de comprimento e 2 tábuas de 14 cm de comprimento.

Com as tábuas prontas, foram necessários cerca de 300 gramas de pregos para fixá-las adequadamente. A montagem das tábuas formará uma caixa que servirá como forma para o cocho. Para isso, as tábuas nas extremidades foram presas, garantindo uma estrutura estável e respeitando as medidas de comprimento. As peças menores (20 cm e 14 cm) utilizadas nas extremidades da caixa, oferecendo um fechamento mais seguro e uma maior resistência.

Este cocho foi projetado de maneira a otimizar o uso do espaço, sendo construído ao redor de um pilar central. Esse design não só ajuda a reduzir a área ocupada, mas também melhora a organização da baia, tornando-a mais harmoniosa e eficiente. Ao construir o cocho dessa forma, é possível aproveitar melhor o espaço disponível, mantendo a funcionalidade e a durabilidade da estrutura.

Após a montagem da estrutura de madeira, foi adicionado massa de cimento. Para isso, utilizamos uma mistura de duas latas de areia e 20 kg de cimento. Após a

dos materiais seco foi adicionado água até obter uma consistência pastosa, mas firme. A mistura já pronta colocada de forma uniforme na estrutura de madeira. Para a secagem do cimento foi mentido um período de 48 horas até secar. Esse tempo de secagem garante que o cocho fique sólido e resistente, pronto para uso. Esse design e processo de construção resultam em um cocho compacto e funcional, ideal para melhorar a organização e o aproveitamento de espaço nas baias. Após a instalação do cocho foi feita a instalação de um cano de aço inox com 10 mm de diâmetro e 2,40 m de comprimento, para evitar a fuga futura dos leitões.



*Figura 4- Após instalação do cocho
Fonte: Henrique Trapp Stein (2024).*

2.6 AJUSTES FINAIS E PINTURA

Após a instalação dos equipamentos, realizamos os ajustes finais, incluindo, uma lâmpada por conta da carência de iluminação na baia e a revisão do sistema de drenagem. Para proteger as superfícies, aplicamos uma camada de pintura com cal.

O uso de cal foi escolhido por suas propriedades desinfetantes, que ajudam a controlar fungos e bactérias, reduzindo significativamente o risco de doenças no ambiente. Além disso, a pintura proporcionou um acabamento limpo e esteticamente agradável.



Figura 5- Término da obra
Fonte: Henrique Trapp Stein (2024).

ORÇAMENTO		
QUANTIDADE	MATERIAIS	VALOR
1,00 MT	Areia a média	R\$ 90.00
1 UN	cano pvc 3 metros 20mm	R\$ 39.60
3 UN	lixa	R\$ 25.02
1UN	Cloro 1L	R\$ 7.00
2 UN	cano T	R\$ 4.00
2 UN	Bebedouro tipo chupeta p/ suínos	R\$ 34.00
1 SC	Cimento	R\$ 35.00
21 UN	parafuso	R\$ 10.50
21 UN	porca	R\$ 10.50
21 UN	rosca	R\$ 10.50
3 UN	cotovelo pvc	R\$ 6.00
1UN	Soquete Preto Com Rabicho	R\$ 12.00
1UN	Lâmpada	R\$ 10.00
1 UN	Tubo cano aço inox 15mm X 2.30m	R\$ 120.00
300G	prego com cabeça 17x21	R\$ 15.00
4UN	Tábua de 15cm X 54 cm X 0,25 cm	R\$ 80.00
4UN	Tábua de 15cm X 60cm X 0,25cm	R\$ 90.00
2UN	Tábua 15cm x 20cm x 0,25cm	R\$ 30.00
2UN	Tábua 15cm X 15cm X 0,25	R\$ 20.00
VALOR TOTAL		R\$ 529.12

Tabela 1- Orçamento

3 DESMAME E TRANSIÇÃO DOS LEITÕES PARA A CRECHE

O desmame é um momento crucial na criação de suínos, marcado pela separação dos leitões da porca, o que representa uma mudança significativa na vida dos animais. Essa transição envolve adaptações alimentares, sociais e ambientais que podem gerar estresse. Os leitões deixam de depender exclusivamente do leite materno e passam a consumir ração e água de forma independente, além de enfrentar alterações no convívio social com novos companheiros de baia e na configuração do ambiente.

A prática do desmame precoce, realizada entre 18 e 21 dias de vida, visa aumentar a produtividade tanto da porca quanto dos leitões. Contudo, a tendência atual é adotar o desmame entre 21 e 28 dias, período que equilibra a produtividade

com as necessidades de saúde e desenvolvimento dos leitões. (SILVA JÚNIOR; LEITE; MOREIRA, 2020) Leitões destinados à creche devem estar saudáveis e com peso adequado, geralmente entre 6 kg a 8 kg aos 21 dias de idade.

Antes de serem transferidos para a creche, é essencial pesar todos os leitões, registrar informações sobre o lote (número de animais, peso total e idade média) e manejá-los de forma tranquila. Sons altos, movimentos bruscos e alterações repentinas no ambiente devem ser evitados, pois podem aumentar o nível de estresse dos leitões. Uma recomendação adicional é que os funcionários usem roupas de cores uniformes, minimizando a agitação dos animais durante o manejo. (SILVA JÚNIOR; LEITE; MOREIRA, 2020)

3.1. UNIFORMIZAÇÃO DE LOTES

A uniformização de lotes é uma prática indispensável para o bom manejo dos leitões na fase da creche. Ela consiste em agrupar os animais com base em critérios como peso, tamanho e, quando possível, sexo. Essa organização reduz o risco de brigas, minimiza o estresse e controla a disseminação de doenças, comuns em ambientes com alta densidade populacional e diferenças significativas entre os animais. (SILVA JÚNIOR; LEITE; MOREIRA, 2020)

A formação dos lotes deve ocorrer no momento do desmame, evitando misturar muitos leitões de origens diferentes, o que pode causar estresse adicional. Após a chegada dos leitões à creche, eles exploram o novo ambiente e interagem entre si por cerca de 15 a 30 minutos. Durante esse período, é importante monitorar o comportamento e intervir em casos de brigas intensas para prevenir lesões. (SILVA JÚNIOR; LEITE; MOREIRA, 2020)

Outro ponto essencial é evitar a superlotação nas baias. Um ambiente sobrecarregado aumenta a competição por alimentos, água e espaço, além de favorecer a propagação de doenças. O controle da densidade populacional, combinado com o fornecimento adequado de água e ração, é fundamental para

garantir o bem-estar dos animais e seu desempenho na creche. (SILVA JÚNIOR; LEITE; MOREIRA, 2020)

3.2. ALIMENTAÇÃO E MANEJO NUTRICIONAL

Na creche, os leitões passam a consumir uma ração formulada para atender às suas necessidades nutricionais específicas durante o período pré-inicial. Essa ração é rica em densidade energética e altamente digestível, contribuindo para o rápido crescimento e desenvolvimento dos animais. (LUDKE et al., 1997)

A formulação inclui ingredientes como óleo de soja e gorduras (suína ou de aves), que fornecem energia concentrada. Subprodutos lácteos, como soro de leite em pó e leite desnatado, são adicionados para facilitar a digestão e melhorar a palatabilidade da dieta. Farinha de carne e farinha de peixe de alta qualidade oferecem proteínas essenciais, enquanto aminoácidos sintéticos, como lisina, metionina e treonina, complementam o perfil proteico sem elevar os níveis de proteína bruta, reduzindo a excreção de nitrogênio e melhorando a eficiência alimentar. (LUDKE et al., 1997)

Vitaminas e minerais são suplementados por meio de premixes comerciais, garantindo o equilíbrio nutricional completo. Além disso, a ração é formulada com baixa fibra bruta, evitando comprometimentos na densidade energética e digestibilidade. Ingredientes alternativos, como derivados de grãos (exemplo: milho moído ou quirera de arroz), podem ser usados, desde que atendam às especificações nutricionais. (LUDKE et al., 1997) essa abordagem nutricional é projetada para proporcionar ganhos de peso consistentes, melhoria na conversão alimentar e suporte ao sistema imunológico dos leitões, permitindo que eles avancem para as fases subsequentes em condições ideais. (LUDKE et al., 1997)

3.3. BEM-ESTAR E ADAPTAÇÃO

Os cuidados na fase da creche vão além da nutrição. O ambiente deve ser calmo, com temperatura e ventilação adequadas, para favorecer a adaptação dos leitões. O monitoramento constante e a atenção a sinais de estresse ou doenças são fundamentais para garantir a saúde e o bem-estar dos animais.

Ao adotar práticas de manejo cuidadosas e estratégias nutricionais específicas, a fase da creche não apenas reduz os impactos negativos do desmame, mas também potencializa o desenvolvimento dos leitões, criando bases sólidas para o desempenho produtivo e o bem-estar animal ao longo de sua vida.

4.RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do projeto de creche suína, será alcançado resultados expressivos tanto no bem-estar dos leitões quanto no desempenho produtivo do setor de suinocultura. Entre os principais resultados observados, destacam-se:

4.1 MELHORA NO BEM-ESTAR DOS LEITÕES

A adaptação ao ambiente da creche será facilitada pelas práticas de manejo cuidadosas, como a uniformização de lotes e o monitoramento constante. A redução do estresse pós-desmame é evidente, com menor incidência de comportamentos agressivos e melhor interação social entre os leitões.

4.2 AUMENTO NO DESEMPENHO NUTRICIONAL E GANHO DE PESO

A formulação de uma ração balanceada, rica em energia e nutrientes específicos, resultou em ganhos de peso consistentes nos leitões, que alcançaram o peso-alvo de 20 kg ao término da fase de creche. A conversão alimentar também foi otimizada, contribuindo para maior eficiência produtiva.

4.3 CONTROLE DE DOENÇAS

A limpeza e desinfecção rigorosa da baia, combinada com o uso de cal na pintura, ajudou a reduzir a ocorrência de doenças infecciosas. O manejo adequado de densidade populacional e a uniformização de lotes também minimizaram a disseminação de agentes patogênicos.

4.4 MELHORIAS ESTRUTURAIS E OPERACIONAIS

As reformas realizadas na baia, como a instalação de bebedouros tipo chupeta e cochos funcionais, garantirão um ambiente mais prático e confortável para os leitões. A drenagem eficiente e o acesso constante a água limpa foram fatores cruciais para o sucesso do projeto.

4.5 VALORIZAÇÃO EDUCACIONAL

A revitalização da infraestrutura proporcionara um espaço de aprendizado prático para os alunos da instituição, possibilitando uma compreensão mais aprofundada das técnicas de manejo e da importância da fase de creche na suinocultura.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de implantação da creche suína na Etec Engenheiro Agrônomo Narciso de Medeiros trará resultados expressivos que vão além dos objetivos iniciais propostos, destacando-se tanto pela melhoria no manejo e bem-estar animal quanto pelo impacto educacional e produtivo. Revitalizando uma área subutilizada e transformar um ambiente em condições precárias em uma instalação funcional, o projeto demonstrara que, com planejamento adequado e práticas baseadas em critérios técnicos, é possível maximizar a eficiência produtiva e promover o desenvolvimento sustentável na suinocultura.

A fase de creche é considerada uma das mais delicadas da produção de suínos, visto que, os animais passam por mudanças ambientais relacionadas à

separação da mãe, novas interações sociais, mudança na dieta e instalações que influenciam o comportamento interferindo de forma negativa no bem-estar (GABRIELA, Maria. 2022). Nesse contexto as práticas de manejo, como a uniformização de lotes, a instalação de equipamentos apropriados e o fornecimento de uma dieta nutricionalmente balanceada, contribuirão para a melhoria no ganho de peso e na conversão alimentar, resultando em leitões saudáveis e prontos para as fases subsequentes. Além disso, o cuidado com a higiene e a desinfecção da baia garantiu um ambiente sanitário adequado, minimizando o risco de doenças e assegurando a saúde dos animais.

Do ponto de vista técnico, a implementação do projeto destacou a importância do planejamento e da execução detalhada para alcançar resultados significativos na suinocultura. Cada etapa, desde a limpeza inicial até a instalação dos novos sistemas de manejo, será essencial para transformar a baia em um espaço que atende às exigências da fase de creche, promovendo tanto o conforto animal quanto a eficiência operacional. A aplicação de soluções práticas, como a utilização de cal para desinfecção e a instalação de bebedouros tipo chupeta, demonstra que

Melhorias significativas podem ser alcançadas mesmo com recursos limitados, desde que se utilize o conhecimento técnico de maneira estratégica.

No aspecto educacional, o projeto proporciona uma oportunidade valiosa para os alunos da Etec, permitindo que eles vivenciassem na prática as demandas reais do manejo suinícola. Essa experiência prática não apenas enriquece o aprendizado, mas também preparou os futuros profissionais para os desafios do setor agropecuário, fomentando a adoção de técnicas modernas e sustentáveis. A integração do conhecimento teórico com a prática reforça a missão da instituição de formar técnicos capacitados e conscientes sobre a importância do bem-estar animal e da eficiência produtiva.

Além dos benefícios diretos à produção e ao aprendizado, o projeto também reafirma a relevância de considerar o bem-estar animal como um componente central no planejamento e na execução das atividades agropecuárias. A adoção de práticas que priorizam a saúde, o conforto e o comportamento natural dos animais não apenas

melhora o desempenho produtivo, mas também reflete um compromisso ético com a criação responsável. Nesse sentido, o trabalho realizado serve como um modelo que pode ser replicado em outras instituições de ensino ou propriedades rurais, contribuindo para o fortalecimento do setor.

REFERÊNCIAS

As fases da Criação de Suínos. GRANTER, 2018. Disponível em: <https://granter.com.br/as-fases-da-criacao-de-suinos/> Acesso em: 14, agosto e 2024.

LUDKE, J. V.; TAKESHI, J.; BELLAVAR, C.; BERTOL, T. M. Prosuino: versão 3.0 para Windows. Sistema de formulação de ração de custo mínimo para suínos. EMBRAPA, 1997. Disponível em: Acesso em: 15 ago. 2024.

Valeria, Amoris. Suinocultura brasileira cresce 54% em produção e 130% em exportações. Agrimídia, 2024. Disponível em: Acesso em: 4, outubro e 2024

SILVA JÚNIOR, Abelardo; LEITE, Roberta Amaziles Silva; MOREIRA, Thalita Scatamburlo. Manejo de leitões na maternidade e creche. 2020. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/471367237/Manejo-de-Leitoes>. Acesso em: 9 out. 2024.

SILVA, Camila de Camargo; SILVA, Natália de Camargo; FILHO, Luiz Paulo Martins. Manejo de suínos no período da maternidade e creche. 2019. Disponível em: Acesso em: 16 nov. 2024.

GABRIELA, Maria. Enriquecimento ambiental para suínos na fase de creche. 2022. Disponível em: Acesso em: 16 nov. 2024.